

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CENTRO DE PESQUISA E PSICOLOGIA APLICADA**

**DISCIPLINA-ESTÁGIO
“PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA”**

I. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁGIO

1. Estágio através do CPA () ou disciplina-estágio (x)

2. Nome do(s) supervisor(es):

Prof. Dr. MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS

Psic. Dra. ERIKA ARANTES DE OLIVEIRA CARDOSO

A disciplina-estágio conta ainda com a colaboração de supervisores convidados, voluntários, psicanalistas da cidade de Ribeirão Preto não vinculados à Universidade, que contribuem com supervisões semanais.

3. Natureza do trabalho e/ou descrição do serviço/instituição/organização em que ele se insere:

Psicoterapia de adultos de tipo reconstrutivo. Atendimento em psicoterapia de orientação psicanalítica, na modalidade individual, dentro do contexto de uma instituição que oferece atendimento psicológico público e gratuito à população. Além disso, o aluno realiza um trabalho de campo, que consiste em entrevistas com psicoterapeutas da cidade com larga experiência clínica, a fim de familiarizar-se com as condições objetivas sob as quais se dá a inserção profissional em nosso meio, tanto a nível privado (uma entrevista no 1.º semestre), como a nível de rede pública (uma entrevista com psicoterapeuta de instituição, no 2.º semestre).

4. Descrição sumária do papel do estagiário e da sua vinculação ao trabalho dos profissionais envolvidos no serviço (quando houver):

O estagiário se insere em um programa intensivo de treinamento em psicologia clínica, exercitando o papel de psicoterapeuta em serviço público. Além do atendimento clínico em si, o aluno entra em contato com toda a rotina do trabalho do Serviço de Psicoterapia de Adolescentes e Adultos (SPAA) do CPA, incluindo o agendamento dos clientes, o estabelecimento do contato terapêutico, da conduta adequada para cada caso e dos objetivos terapêuticos, o manejo da ansiedade e das resistências na sessão terapêutica, a análise da transferência e da contratransferência, os critérios para o término do processo terapêutico, as condições de alta e/ou virtual encaminhamento.

5. Local de atuação: Clínica Psicológica do CPA-Casa 34

6. Área de atuação: Saúde

7. Outras informações:

- semestres: 9º e 10º
- número mínimo e máximo de estagiários: 12 (número máximo); não há número mínimo
- duração prevista (data do início e data do término): fevereiro a dezembro
- carga horária semanal de supervisão: 4 horas
- carga horária semanal de atuação: 4 horas (dois clientes, com duas sessões semanais)
- processo de seleção: sim (x) não ()

II. OBJETIVOS DO ESTÁGIO:

1. Gerais: Oferecer ao estagiário a oportunidade de, sob supervisão, exercitar o papel profissional de psicólogo clínico, dentro de um contexto institucional.

2. Específicos:

I. DE FORMAÇÃO TEÓRICA:

a) Familiarizar-se com os fundamentos teóricos que definem o atendimento psicoterápico dentro de uma abordagem psicanalítica.

II. DE FORMAÇÃO PRÁTICA:

a) Desenvolver a formação do papel profissional enquanto psicoterapeuta de orientação psicanalítica;

b) Exercer atendimento psicoterápico de no mínimo dois clientes triados pelo Serviço de Inscrição e Triagem de Adolescentes e Adultos, da Clínica Psicológica do CPA-Casa 7;

c) Familiarizar-se com a técnica que define o atendimento psicoterápico de orientação psicanalítica, em seus aspectos básicos;

d) Aprimorar sua percepção, sensibilidade e técnica no manejo psicoterápico de casos clínicos, através de sessões de supervisão com profissionais mais experientes na área.

III. DE FORMAÇÃO ÉTICA:

a) Incentivar a reflexão e discussão dos princípios éticos envolvidos na psicoterapia, como as noções de sigilo profissional, intimidade psíquica e respeito à singularidade e às diferenças ao se lidar com a subjetividade alheia, bem como a necessidade de se assumir um posicionamento ético frente aos modelos de atenção psicológica voltados para a população economicamente desfavorecida.

III. MÉTODO

1. Características psicossociais da clientela-alvo.

O estágio destina-se ao atendimento de uma população adulta, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, com grau de escolaridade e nível profissional variado. Os clientes provêm geralmente, de camadas sociais desprivilegiadas do ponto de vista sócio-econômico. Atende-se, predominantemente, a situações clínicas de distúrbios situacionais, neuróticos e desvios de conduta, excluindo-se do seguimento os casos de psicose, retardo mental e distúrbios orgânicos, bem como alcoolistas e dependentes de drogas, que não se adequam à proposta de trabalho e dela aufeririam resultados bastante limitados. Em termos da problemática apresentada como justificativa para o atendimento, de um modo geral predominam as dificuldades de relacionamento interpessoal e uma gama variada de problemas afetivos.

2. Fundamentação/orientação teórica e metodológica das atividades.

O estágio reúne profissionais que, em sua prática clínica e científica, adotam um referencial teórico-técnico psicanalítico de investigação. A proposta de treinamento do estagiário como psicoterapeuta de orientação psicanalítica vem em resposta ao interesse cada vez maior da comunidade local e regional por esse tipo de serviço, que proporciona uma alternativa de atendimento gratuito à população, com um caráter profissionalizante e educativo.

Busca-se junto ao cliente favorecer a obtenção do *insight* acerca dos processos psíquicos implicados na produção dos sintomas neuróticos. Segundo a tradição freudiana, entende-se que adquirir um esclarecimento o mais amplo possível sobre as causas dos desajustamentos, ou seja, compreender sua origem inconsciente, fortalece os processos egóicos do paciente e o levam a enfrentar com maior afinco as resistências que obstaculizam a evolução do tratamento. O modelo teórico e técnico utilizado é o da psicoterapia reconstrutiva, já que se pretende focalizar preferencialmente os conflitos inconscientes, que estariam assentados nas partes mais fixas da estrutura de personalidade, e que acarretando desadaptação e a formação de sintomas.

3. Instrumentos ou procedimentos técnicos utilizados.

O instrumento técnico fundamental é a *associação livre* de idéias e sentimentos, que precisa estar isenta de interferências. O atendimento psicoterapêutico é realizado em duas sessões semanais de 50 minutos de duração. A técnica de intervenção utilizada obedece ao procedimento analítico clássico (interpretação do vínculo transferencial), combinada com técnicas não analíticas, tais como a confrontação, a clarificação (ou esclarecimento) e o apoio. Estas últimas, porém, são empregadas como recursos precursores, com o objetivo de preparar o caminho para a interpretação das resistências e não apenas para reforçar mecanismos de defesa, aliviar o sofrimento consciente e proporcionar um reassseguramento constante ao paciente, como ocorre na psicoterapia de apoio.

4. Descrição das atividades de prestação de serviços e das atividades subsidiárias.

a) Atividades de prestação de serviços: Atendimento psicoterápico de dois clientes e supervisões semanais. Para as atividades de supervisão, os alunos se subdividem em grupos menores, de quatro a seis componentes no máximo.

b) **Atividades subsidiárias: aulas semanais: duas horas,**
transcrição de sessões de atendimento: duas horas,
leituras: duas horas, registro das informações, relativas aos atendimentos realizados e arquivamento nos prontuários dos clientes: uma hora.

IV. PRÉ-REQUISITOS OU CONDIÇÕES MÍNIMAS DE EXPERIÊNCIA QUE FAVORECEM O ESTÁGIO

Pré-requisitos necessários (obrigatórios):

Ter cursado a disciplina *Teorias e Técnicas Psicoterápicas II* (pré-requisito obrigatório para a disciplina-estágio POP I). Ou seja, a disciplina é oferecida para o 5º ano do curso de Psicologia no ano do estágio.

- Além dos pré-requisitos necessários, que experiência(s) ou habilidade(s) seria(m) desejável(eis) que o aluno tivesse?

Pré-requisitos desejáveis:

Ter interesse pela área clínica; ter disponibilidade de tempo (em média, dez horas semanais).

É desejável também que o aluno esteja submetendo-se à psicoterapia (independentemente da abordagem) ou que pelo menos tenha a intenção e compromisso de iniciar processo psicoterapêutico, caso seja admitido na disciplina- estágio.